

Economia

HABITAÇÃO

Governo quer retomar o Minha Casa neste ano

Previsão é de entrega de 75 mil novas moradias do programa no primeiro trimestre, com investimento de R\$ 70 bi

O ministro das Cidades, Alexandre Baldy, informou ontem que o governo deve retomar neste ano as obras do Programa Minha Casa Minha Vida que estavam paradas. A previsão é de entrega de 75 mil novas moradias no primeiro trimestre.

“Temos previsto para 2018 no orçamento do Ministério das Cidades quase R\$ 70 bilhões entre FGTS (Fundo de Garantia do

Tempo de Serviço) e no orçamento da União de recursos para serem investidos no Minha Casa Minha Vida”, disse o ministro, após reunião com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), e com o governador do Rio de Janeiro, Luiz Fernando Pezão, para tratar da entrega das unidades do Residencial Viver Melhor Itaboraí.

O empreendimento com mais de 3 mil

unidades em Itaboraí, na Grande Rio, está praticamente pronto, mas ainda faltam as obras para o abastecimento de água. O governo federal já investiu mais de R\$ 220 milhões no residencial e vai destinar mais R\$ 33 milhões para rede de abastecimento.

O ministro informou que em 2017 deixou de investir R\$ 24 bilhões no programa por falta de capitalização na Caixa Econô-

mica Federal, o que ocorreu recentemente. “Este ano, com essa capitalização vamos ter R\$ 85,5 bilhões em infraestrutura e moradia do Ministério das Cidades para ser investido em todo Brasil”, declarou. Baldy negou que o ano eleitoral esteja influenciando o maior número de entregas de casas populares, afirmando que “programas sociais são prioridade desse governo”.

ENTIDADES

Corecon elege novo presidente para mandato de um ano

O economista Rogério Vianna Tolfo foi eleito, na tarde de ontem, presidente do Conselho Regional de Economia do Rio Grande do Sul (Corecon-RS). A eleição, para um mandato de um ano, ocorreu durante a primeira sessão plenária de 2018. Tolfo substituiu o economista Clovis Benoni Meurer na presidência do conselho.

O economista Bruno Breyer Caldas assumiu a vice-presidência da entidade. Também tomou pos-

se ontem o novo terço de conselheiros eleitos em outubro para o triênio 2018-2020, composto pelos economistas Aristóteles da Rosa Galvão, Jorge Luis Tonetto e Lucas Aronne Schifino, como titulares, e Felipe Garcia Ribeiro, Henrique Brusius Renck e Marivia de Aguiar Nunes, como suplentes.

Tolfo foi vice-presidente do Corecon na gestão passada e é economista formado pela Pucrs, com pós-graduação em gestão empre-

sarial. É consultor econômico-financeiro, com atuação no mercado empresarial há mais de 20 anos nas áreas financeiras e de gestão.

Bruno Breyer Caldas é graduado em Ciências Econômicas, Mestre em Administração de Empresas com ênfase em Finanças pela Ufrgs e Doutor em Economia. É professor adjunto na Fadergs, pesquisador em Economia da FEE e editor-chefe do periódico Ensaio FEE.



Meurer (e) passou comando do Conselho para Tolfo (c) e Caldas (d)

ASSESSORIA DE IMPRENSA CORECON/DIVULGAÇÃO/JC

A GENTE NÃO ACREDITA EM RÓTULOS.

Rótulos não definem o futuro das pessoas. Oportunidade e carinho sim. É por isso que, no Pão dos Pobres, abrimos as portas para quem mais precisa, entregando as ferramentas necessárias para transformar uma vida e ter um horizonte pela frente, livre de qualquer estereótipo. Só assim se criam novos futuros.

Saiba como ajudar em paodospobres.org.br


Pão dos Pobres
Todo dia um novo futuro.

paím